

IRMANDADE DE N.S. DA LAPA DOS MERCADORES

RUA DO OUVIDOR, 35 - CENTRO - RIO DE JANEIRO



Missal Bilingue

Latim - Português

Ao final da Missa, deixe sobre o banco

Este guia destina-se a facilitar o acompanhamento da Santa Missa celebrada conforme o Rito Ordinário da Igreja Católica, instituído pela Constituição Apostólica *Missale Romanum* do PP. Paulo VI de 1969. Os textos em língua latina são do *Missale Romanum – Editio typica tertia* (2002). Os textos em língua portuguesa utilizados correspondem à tradução do Missal Romano aprovada pela Conferência Episcopal Portuguesa em 1992.

As expressões entre [colchetes] indicam a tradução livre literal do texto latino, nas situações em que a versão aprovada para língua portuguesa constitui uma adaptação do original latino.

- © *apud Administrationem Patrimonii Sedis Apostolicæ in Civitate Vaticana, 2002: pro textibus lingua latina*
- © *Conferência Episcopal Portuguesa, Fátima, 1992: para os textos em língua portuguesa*

Índice

RITOS INICIAIS.....	5
Antífona de Entrada.....	5
Saudação.....	5
Acto Penitencial.....	5
Confiteor.....	5
Kýrie.....	6
Glória.....	6
Oração Colecta.....	6
LITURGIA DA PALAVRA.....	7
Primeira Leitura.....	7
Segunda Leitura.....	7
Leitura do Evangelho.....	7
Credo.....	8
LITURGIA EUCARÍSTICA.....	9
Preparação dos Dons.....	9
Oração Sobre as Oblatas.....	10
Prefácio.....	10
Santo.....	10
Oração Eucarística I ou Cânone Romano.....	11
Oração Eucarística II.....	16
Oração Eucarística III.....	19
Oração Eucarística IV.....	22
Doxologia.....	26
Rito da Comunhão.....	26
Pai Nosso.....	26
Comunhão.....	28
Antífona da Comunhão.....	28
Oração depois da Comunhão.....	28
RITOS DE CONCLUSÃO.....	29

Desde a reabertura da Igreja dos Mercadores, nossa Irmandade tem envidado os esforços para receber os fiéis, assim como os turistas e amantes da cultura da melhor maneira possível. Temos centrado a atuação em celebrações com liturgia bem cuidada, e, em homenagem à localização do templo no coração do Centro Histórico da cidade, celebrado as Santas Missas de sábados e domingos sempre de forma solene, em língua latina, e acompanhadas de coral e grande orquestra.

A região onde se localiza a igreja é o berço da civilização brasileira. Foi aqui que, em 1808, aportou a família real portuguesa, mudando para sempre os destinos do país, a partir do Largo do Paço. Aqui ficavam os principais comércios que circundavam o Porto; e foi aqui que portugueses, mercadores, instalaram sua devoção à Senhora da Lapa, através de dois históricos oratórios que ficavam exatamente neste local.

Ao visitar nossa sacristia, você conhecerá a história do **Milagre da Rua do Ouvidor**, quando a imagem de Nossa Senhora da Fé, que ficava no alto desta edificação, foi derrubada ao ser atingida pelo obus disparado pelo encouraçado Aquidabã, quando da Segunda Revolta da Armada. Também a grande vilã: a bala de canhão, disparada contra a igreja; além de verificar, com seus próprios olhos, os pouquíssimos danos causados à bonita imagem portuguesa, feita de mármore de lioz.

Nossa liturgia homenageia as raízes e a catolicidade do povo brasileiro. A Lapa dos Mercadores é um ícone do barroco carioca; sua Irmandade trabalha sem cessar pela retomada do desenvolvimento e pela revitalização do Centro Histórico, do qual é ícone indissociável. Não é à toa que Nossa Senhora da Lapa é a padroeira dos comerciantes do Rio, que comemora seu dia todo 8 de setembro.

Não deixe de visitar nossas redes sociais, e se permita também alguns minutos em silêncio, numa das naves mais bonitas do barroco brasileiro.

Bem-vindo à Igreja de Nossa Senhora da Lapa,
refúgio dos mercadores do Rio de Janeiro.

📌 www.lapadosmercadores.org
📷 @igrejapadosmercadores
📌 igrejalapadosmercadores

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2025.



Claudio André P. de Castro
Comissário da Irmandade de
N.S. da Lapa dos Mercadores
(2023-2026)

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA DE ENTRADA

Consultar folha de antífonas e orações diárias.

SAUDAÇÃO

Reunido o povo, o sacerdote encaminha-se para o altar enquanto se executa o Cântico de Entrada ou se lê a Antífona de Entrada. O sacerdote faz reverência ao altar, beija-o e, se convier, incensa-o e vai para o lugar onde presidirá à Liturgia da Palavra.

Terminado o Cântico de Entrada, todos, de pé, se benzem juntamente com o sacerdote, que diz:

In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

R. Amen.

Grátia Dómini nostri Iesu Christi, et cáritas Dei, et communicatio Sancti Spíritus sit cum ómnibus vobis.

R. Et cum spíritu tuo.

Ou então:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

O Senhor esteja convosco.

R. **Ele está no meio de nós.**
[E com teu espírito]

ACTO PENITENCIAL

O sacerdote exorta os fiéis ao recolhimento, e convida-os ao arrependimento dizendo:

Fratres, agnoscámus peccáta nostra, ut apti simus ad sacra mystéria celebránda.

Faz-se uma pausa de silêncio. Depois, o sacerdote e o povo prosseguem:

Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Confiteor



CONFÍTEOR Deo omnipoténti et vobis, fratres, quia peccávi nimis cogitatioe, verbo, ópere et omissioe:



CONFESSO a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões,

Batendo todos com a mão no peito ao confessar a culpa, continuam:

mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa — por minha culpa, minha culpa, minha tão

pa. Ideo precor beátam Mariám semper Virgínem, omnes Angelos et Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Depois, o sacerdote invoca o perdão de Deus:

Misereátur nostri omnípotens Deus et, dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam ætérnam.

R. Amen.

grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

KÝRIE

∞ Kýrie, eléison. **R.** Kýrie, eléison.
∞ Christe, eléison. **R.** Christe, eléison.
∞ Kýrie, eléison. **R.** Kýrie, eléison.

Em língua grega. Quando prescrito, canta-se ou recita-se o hino Glória.

∞. Senhor, tende piedade de nós. **R.** Senhor, tende piedade de nós.
∞. Cristo, tende piedade de nós. **R.** Cristo, tende piedade de nós.
∞. Senhor, tende piedade de nós. **R.** Senhor, tende piedade de nós.

GLÓRIA

 LÓRIA IN EXCÉLSIS DEO et in terra pax homínibus bonæ voluntátis. Laudámus te, benedicimus te, adorámus te, glorificámus te, grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam, Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens. Dómine Fili Unigénite, Iesu Christe, Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis; qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis. Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, tu solus Altíssimus, Iesu Christe, cum Sancto Spíritu: in glória Dei Patris. Amen.

 LÓRIA A DEUS NAS ALTURAS e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças pela vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós que tirais o pecado do mundo tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

O sacerdote convida o povo à oração:

Orémus.

Oremos.

Todos se recolhem durante alguns momentos em oração silenciosa. Depois, o sacerdote recita a Oração Colecta do dia. Consultar folha de antifonas e orações diárias.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Um leitor sobe ao ambão para proclamar a Primeira Leitura. O povo senta-se para escutar a leitura. O leitor conclui dizendo:

Verbum Dómini.
R. Deo grátias.

Palavra do Senhor
R. Graças a Deus.

Terminada a leitura, um cantor ou um leitor canta ou lê o Salmo; a assembleia participa com o refrão.

SEGUNDA LEITURA

À semelhança da anterior, um leitor sobe ao ambão para proclamar a Segunda Leitura, que conclui dizendo:

Verbum Dómini.
R. Deo grátias.

Palavra do Senhor
R. Graças a Deus.

LEITURA DO EVANGELHO

A proclamação do Evangelho constitui o ponto culminante da Liturgia da Palavra. Por isso, os fiéis põem-se de pé para aclamar Cristo que está para falar. Esta aclamação consiste no Allelúia ou outro cântico previsto pelas rubricas e adequado ao tempo litúrgico, seguido de um texto brevíssimo e depois de novo do Allelúia ou do outro cântico utilizado. Depois, o sacerdote inclinado ante o altar diz com voz submissa:

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre.

Ó Deus todo-poderoso, purificai-me o coração e os lábios, para que eu possa anunciar dignamente o vosso santo Evangelho.

De seguida, o sacerdote dirige-se para o ambão e diz

Dóminus vobíscum.
R. Et cum spíritu tuo.

O Senhor esteja convosco.
**R. Ele está no meio de nós.
[E com teu espírito]**

✠ Léctio sancti Evangélii secúndum N.,

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. N.,

O sacerdote faz o sinal da Cruz sobre o livro e sobre si mesmo. Também os fiéis fazem o sinal da Cruz na frente, na boca e no peito, aclamando:

R. Glória tibi, Dómine.

R. Glória a vós, Senhor.

Depois de proclamado o Evangelho:

Verbum Dómini.
R. Laus tibi, Christe.

Palavra da Salvação.
R. Glória a vós, Senhor.

De seguida o sacerdote beija o livro e diz em voz baixa:

Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

Pelas palavras do santo Evangelho sejam perdoados os nossos pecados.

O povo senta-se para ouvir a Homília, que é obrigatória em todos os Domingos e festas de preceito. Depois da Homília é oportuno dedicar algum tempo à reflexão pessoal em silêncio.

CREDO

Nos Domingos e Solenidades o povo põe-se de pé para fazer a Profissão de Fé.

CREDO IN UNUM DEUM, Patrem omnipotentem, factorem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Iesum Christum, Fílium Dei Unigénitum, et ex Patre natum ante ómnia sæcula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero, génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt. Qui propter nos hómines et propter nostram salútem descéndit de cælis.

Às palavras que se seguem, até ao se fez homem, todos se inclinam; nas festas da Anunciação e do Natal do Senhor, ajoelham:

Et incarnátus est de Spírítu Sancto ex María Vírgine, et homo factus est. Crucifíxus étiam pro nobis sub Póntio Pilátto; passus et sepúltus est, et resurrexít tértia die, secúndum Scriptúras, et ascéndit in cælum, sedet ad dexteram Patris. Et íterum ventúrus est cum glória, iudicáre vivos et mórtuos, cuius regni non erit finis. Et in Spírítum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procédit. Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur: qui locútus est per prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam et apostólicam Ecclésiám. Confíteor unum baptísma in remissiónem peccatórum. Et exspecto resurrectionem mortuórum, et vitam ventúri sæculi. Amen.

De seguida, faz-se a Oração Universal ou Oração dos Fiéis, na qual o povo, exercendo a sua função sacerdotal, ora por todas as necessidades da Igreja e do mundo, pela salvação de todos os homens, por necessidades particulares e pelas intenções da Igreja local.

CREIO EM UM SÓ DEUS, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus.

E se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas. Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a re-missão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há de vir. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DOS DONS

O povo senta-se e nesta altura tem início o Cântico do Ofertório, se for oportuno. O ajudante coloca os vasos sagrados e as espécies sacramentais sobre o altar. Os fiéis manifestam a sua oblação, porventura oferecendo o Pão e o Vinho para a celebração eucarística ou outras oferendas para culto e necessidades da Comunidade local.

O sacerdote, junto ao altar, toma a patena com o pão e sustentando-a um pouco elevada sobre o altar, diz em voz baixa (se não houver Cântico, pode dizer-se em voz alta):

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi, quia de tua largitáte accépmus panem, quem tibi offerimus, fructum terræ et óperis mánuum hóminum: ex quo nobis fiet panis vitæ.

℟. Benedíctus Deus in sæcula.

O sacerdote verte o vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em voz baixa:

Per huius aquæ et vini mystérium eius efficiámur divinitátis consórtes, qui humanitátis nostræ fieri dignátus est particeps.

Depois, o sacerdote toma o cálice e, mantendo-o um pouco elevado sobre o altar diz em voz baixa (ou em voz alta, se não houver Cântico):

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi, quia de tua largitáte accépmus vinum, quod tibi offerimus, fructum vitis et óperis mánuum hóminum, ex quo nobis fiet potus spiritális.

℟. Benedíctus Deus in sæcula.

Depois, o sacerdote, profundamente inclinado diante do altar, diz em silêncio:

In spírиту humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine; et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

O sacerdote, em pé ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea, et a peccáto meo munda me.

Levantado-se o povo, o sacerdote diz:

Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipóntem.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho do homem: que hoje Vos apresentamos e que para nós se vai tornar Pão da vida.

℟. Bendito seja Deus para sempre!

Pelo mistério desta água e deste vinho podemos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

℟. Bendito seja Deus para sempre!

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Suscípíat Dóminus sacrificíum de
mánibus tuis ad laudem et glóriam
nóminis sui, ad utilitátem quoque
nostram totiúsque Ecclésiæ suæ
sanctæ.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este
sacrifício, para glória do seu
nome, para nosso bem e de toda sua
santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Consultar folha de antífonas e orações diárias.

PREFÁCIO

O Prefácio constitui a primeira parte da Oração Eucarística e inicia-se com um diálogo solene: o sacerdote convida o povo a levantar o coração para o Senhor em louvor e acção de graças, e associa-o a si na oração que ele, em nome de toda a comunidade, dirige ao Pai por meio de Jesus Cristo:

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

R. Dignum et iustum est.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

[E com teu espírito]

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

O sacerdote continua o Prefácio, pelo qual, em nome de todos os homens e do universo inteiro, glorifica a Deus Pai e dá-Lhe graças pela obra da salvação ou por algum aspecto particular desta, segundo a diversidade do dia, do tempo litúrgico ou da festa.

Se não se utilizarem os Prefácios próprios das Orações Eucarísticas II e IV, consultar o Prefácio do dia na folha de antífonas e orações diárias.

SANTO

No fim do Prefácio, juntamente com o povo, o sacerdote conclui, cantando ou dizendo em voz clara:

 ANCTUS, Sanctus, Sanctus
Dóminus Deus Sábaoth. Pleni
sunt cæli et terra glória tua.
Hosánna in excélsis. Benedíctus
qui venit in nómine Dómini. Ho-
sánna in excélsis.

 ANTO, Santo, Santo, Senhor
Deus do universo. O céu e a
terra proclamam a vossa gló-
ria. Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hossana nas alturas!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I OU CÂNONE ROMANO

TE ÍGITUR, CLEMENTÍSSIME PATER, per Iesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplīces rogámus ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas ✠ hęc dona, hęc múnera, hęc sancta sacrificia illibáta, in primis, quę tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis atque cathólicę et apostólicę fidei cultóribus.

Meménto, Dómine, famulórum famulárumque tuárum **N.** et **N.**

O sacerdote ora por alguns momentos por aqueles que quer recordar e continua:

et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offérrunt hoc sacrificium laudis, pro se suisque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro spe salútis et incolunitátis suę: tibi que reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

Communicántes, et memóriam venerántes, in primis gloriósę semper Vírginis Maríę, Genetrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

No Natal do Senhor e durante a oitava

Communicántes, et (noctem sacratíssimam) diem sacratíssimum celebrántes, (qua) quo beátę Maríę intemeráta virgínitas huic mundo édedit Salvatórem: sed et memóriam venerántes, in primis eiúsdem gloriósę semper Vírginis Maríę, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

PAI DE MISERICÓRDIA, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.**

e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecemos este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria †

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos (a noite santíssima) o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, †

Na Epifania do Senhor

Communicántes, et diem sacratíssimum celebrántes, quo Unigénitus tuus, in tua tecum glória coaetérnus, in veritaté carnis nostræ visibíliter corporális appáruit: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Maríæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

Na Missa da Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Communicántes, et (noctem sacratíssimam) diem sacratíssimum celebrántes Resurrectiónis Dómini nostri Iesu Christi secúndum carnem: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Maríæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

Na Ascensão do Senhor

Communicántes, et diem sacratíssimum celebrántes, quo Dóminus noster, unigénitus Fílius tuus, unítam sibi fragilitátis nostræ substántiam in glóriæ tuæ dextera collocávit, sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Maríæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

No Domingo de Pentecostes

Communicántes, et diem sacratíssimum Pentecóstes celebrántes, quo Spíritus Sanctus Apóstolis in ígneis linguis appáruit: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Maríæ, Genetrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho Unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de Nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, †

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos (a noite santíssima) o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, †

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho Unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe do nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, †

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, †

† sed et beáti Ioseph, eiúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mártýrum tuórum: Petri et Pauli, Andréæ, (Iacóbi, Ioánnis, Thomæ, Iacóbi, Philíppi, Bartholomæi, Matthæi, Simónis et Thaddæi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmæ et

† a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e

Damiáni) et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsque concédas, ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio.

(Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum iúbeas grege numerári.*

Damião) e a todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos, sem cessar a vossa proteção.

(Por Cristo nosso Senhor. Amém.)

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Na Missa da Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quam tibi offérimus pro his quoque, quos regeneráre dignátus es ex aqua et Spírítu Sancto, tríbuens eis remissionem ómnium peccatórum, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum iúbeas grege numerári.*

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.*

* (Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, benedíctam, adscríptam, ratam, rationábilem, acceptabilémque fácere dignéris: ut nobis Corpus et Sanguis fiat dilectíssimi Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi.

* (Por Cristo nosso Senhor. Amém.)

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a sua natureza.

Qui, prídie quam paterétur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens benedíxit, fregit, dedítque discíplis suis, dicens:

Na véspera de sua paixão, Ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céus, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

O sacerdote mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração. Então prossegue:

Símili modo, postquam cenátum est,
accípiens et hunc præclárum cálicem in
sanctas ac venerábiles manus suas,
item tibi grátias agens benedíxit, dedít-
que discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMEMORATIÓNEM.

De mesmo modo, no fim da Ceia,
tomou este precioso cálice em suas
santas e veneráveis mãos, pronunciou
novamente a bênção de ação de graças e o
deu a seus discípuos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE
DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA
E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.

Mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e genuflete em adoração. Em seguida, diz:

Mystérium fídei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dó-
mine, et tuam resurrectiÓnem confi-
témur, donec vénias.

Unde et mémores, Dómine, nos servi
tui, sed et plebs tua sancta, eiúsdem
Christi, Fílii tui, Dómini nostri, tam be-
átæ passiÓnis, necnon et ab ínferis re-
surrectiÓnis, sed et in cælos gloriÓsæ
ascensiÓnis: offérimus præcláre maies-
táti tuæ de tuis donis ac datis hóstiam
puram, hóstiam sanctam, hóstiam im-
maculátam, Panem sanctum vitæ ætér-
næ et Cálicem salútis perpétuæ.

Supra quæ propítio ac seréno vultu res-
pícere dignéris; et accépta habére, sícu-
ti accépta habére dignátus es múnera
púeri tui iusti Abel, et sacrificium Patri-
árchæ nostri Abrahæ, et quod tibi óbtu-
lit summus sacérdos tuus Melchíse-
dech, sanctum sacrificium, immaculá-
tam hóstiam.

Súpplíces te rogámus, omnípotens
Deus: iube hæc perférri per manus
sancti Angeli tui in sublímé altáre tu-

Mistério da fé!

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa mor-
te e proclamamos a vossa ressur-
reição. Vinde Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da bem-
aventurada paixão do vosso
Filho, da sua ressurreição de
dentre os mortos e gloriosa ascensão
aos céus, nós, vossos servos, e também
vosso povo santo, vos oferecemos, ó
Pai, dentre os bens que nos destes, o sa-
crifício puro, santo e imaculado, Pão
santo da vida eterna Cálice da eterna
salvação.

Recebei, ó Pai com olhar benigno, esta
oferta, como recebestes os dons do justo
Abel, o sacrifício de nosso patriarca
Abraão e a oblação pura e santa do
sumo sacerdote Melquisedeque.

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus
onipotente, que esta nossa oferenda
seja levada à vossa presença no altar do

um, in conspéctu divínæ maiestátis tu-
æ; ut, quotquot ex hac altáris participa-
tíone sacrosánctum Fílii tui Corpus et
Sánguinem sumpsérimus, omni bene-
dictióne cælésti et grátia repleámur.

(Per Christum Dóminum nostrum.
Amen.)

Meménto étiam, Dómine, famulórum
famularúmque tuárum **N.** et **N.**, qui nos
præcessérunt cum signo fidei, et dór-
miunt in somno pacis.

Une as mãos e, em silêncio, reza brevemente pelos defuntos que deseja recordar. De braços abertos, prossegue:

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo
quiescéntibus, locum refrigérii, lucis et
pacis, ut indúlgeas, deprecámur.

(Per Christum Dóminum nostrum.
Amen.)

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis,
de multitudíne miseratiónum tuárum
sperántibus, partem áliquam et societá-
tem donáre dignéris cum tuis sanctis A-
póstolis et Martíribus: cum Ioánnē,
Stéphano, Matthía, Bárnaba, (Ignátio,
Alexáandro, Marcellíno, Petro, Felicitáte,
Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcí-
lia, Anastásia) et ómnibus Sanctis tuis:
intra quorum nos consórtium, non æs-
timátor mériti, sed véniaē, quæsumus,
largítor admítte.

Per Christum Dóminum nostrum. Per
quem hæc ómnia, Dómine, semper bo-
na creas, sanctíficas, vivíficas, benedi-
cis, et præstas nobis.

Continua na página 26.

céu, pelas mãos do vosso santo Anjo,
para que todos nós, participando deste
altar pela comunhão do santíssimo
Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos
repletos de todas as graças e bênçãos
do céu.

(Por Cristo nosso Senhor. Ámen.)

Lembraí-vos, ó Pai, Senhor, dos vossos
filhos e filhas **N.N.**, que nos precederam
com o sinal da fé e dormem o sono
da paz.

A eles e a todos os que descansam no
Cristo, concedei o repouso, a luz e a
paz.

(Por Cristo nosso Senhor. Ámen.)

E a todos nós pecadores, que
esperamos na vossa infinita
misericórdia, concedei, não por nossos
méritos, mas por vossa bondade, o
convívio dos Apóstolos e Mártires:
João Batista e Estêvão, Matias e
Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino
e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda
e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de
todos os vossos Santos.

Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não
cessais de criar, santificar, vivificar,
abençoar estes bens e distribuí-los entre
nós.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Esta Oração Eucarística tem um Prefácio próprio, que faz parte da sua estrutura. Podem, contudo, usar-se também outros Prefácios.

℣. Dóminus vobiscum.

℟. **Et cum spíritu tuo.**

℣. Sursum corda.

℟. **Habémus ad Dóminum.**

℣. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

℟. **Dignum et iustum est.**

Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi, sancte Pater, semper et ubíque grátias ágere per Fílium dilectiónis tuæ Iesum Christum, Verbum tuum per quod cuncta fecísti: quem misísti nobis Salvatórem et Redemptórem, incarnátum de Spíritu Sancto et ex Vírgine natum.

Qui voluntátem tuam adímplens et pó-pulum tibi sanctum acquiréns exténdit manus cum paterétur, ut mortem sól-veret et resurrectiónem manifestáret.

Et ídeo cum Angelis et ómnibus Sanctis glóriam tuam prædicámus, una voce dicétes:

 ANCTUS, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

Quando o Prefácio utilizado é outro, a Oração Eucarística II tem início aqui:

ERE SANCTUS ES, DÓMINE FONTS OMNIS SANCTITÁTIS. Hæc ergo dona, quæsumus, Spíritus tui rore sanctífica, ut nobis Corpus et ✠ Sanguis fiant Dómini nostri Iesu Christi.

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. **Ele está no meio de nós.**

[E com teu espírito]

℣. Corações ao alto.

℟. **O nosso coração está em Deus.**

℣. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

℟. **É nosso dever, é nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso de-ver e salvação, dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria.

Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte, manifestar a ressurreição.

Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

ANTO, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas!

A VERDADE, Ó PAI, VÓS SOIS SANTO, FONTE DE TODA A santidade. Santificai pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a sua natureza.

Qui cum Passióni voluntárie traderétur, accépit panem et grátias agens fregit, dedítque discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a na patena e genuflete em adoração. Então prossegue:

Símili modo, postquam cenátum est, accípiens et cálicem íterum tibi grátias agens dedit discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMEMORATIÓNEM.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O
CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e genuflete em adoração. Em seguida, diz:

Mystérium fídei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dómine, et tuam resurrectionem confitémur, donec vénias.

Mémores ígitur mortis et resurrectionis eius, tibi, Dómine, panem vitæ et cálicem salútis offérimus, grátias agéntes quia nos dignos habuísti astáre coram te et tibi ministráre. Et súpplices depre-cámur ut Córporis et Sanguinis Christi partícipes a Spíritu Sancto congregé-mur in unum.

Mistério da fé.

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa morte, e proclamamos a vossa ressurreição: vinde Senhor Jesus.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Recordáre, Dómine, Ecclésiæ tuæ toto orbe diffúsæ, ut eam in caritaté perfíci-as una cum Papa nostro N. et Epíscopo nostro N. et unívérso clero.

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N. os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Nas Missas de defuntos pode acrescentar-se:

Meménto fámuli tui (fámulæ tuæ) N., quem (quam) (hódie) ad te ex hoc mundo vocásti. Concéde, ut, qui (quæ) complantátus (complantáta) fuit similitúdi ni mortis Fílii tui, simul fiat et resurrectiÓNis ipsíus.

Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

Meménto étiam fratrum nostrórum, qui in spe resurrectiÓNis dormiérunt, omniúmque in tua miseratiÓne defunc-tórum, et eos in lumen vultus tui admítte.

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Omnium nostrum, quæsumus, miseré-re, ut cum beáta Dei Genetríce Vírgine María, beátis Apóstolis et ómnibus Sanctis, qui tibi a sæculo placuérunt, æ-térnæ vitæ mereámur esse consórtes, et te laudémus et glorificémus per Fílium tuum Iesum Christum.

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Continua na página 26.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

VERE SANCTUS ES, DÓMINE, et mérito te laudat omnis a te cōndita creatúra, quia per Fílium tuum, Dóminum nostrum Iesum Christum, Spíritus Sancti operante virtúte, vivíficas et sanctíficas univérsa, et pópulum tibi congregáre non désinis, ut a solis ortu usque ad occásum oblátio munda offerátur nómini tuo.

Súpplīces ergo te, Dómine, deprecámur, ut hæc múnera, quæ tibi sacránda detúlimus, eódem Spíritu sanctificáre dignéris, ut Corpus et ✠ Sanguis fiant Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi, cuius mandáto hæc mystéria celebrámus.

NA VERDADE, VÓS SOIS SANTO, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

O relato da Instituição da Eucaristia seja proferido de modo claro e audível, como requer a sua natureza.

Ipsē enim in qua nocte tradebátur accēpit panem et tibi grátias agens benedixit, fregit, dedítque discíplis suis, dicens:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípuos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a na patena e genuflete em adoração. Então prossegue.

Símili modo, postquam cenátum est, accípiens cálicem, et tibi grátias agens benedixit, dedítque discíplis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIONEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMEMORATIONEM.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípuos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE
DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E
ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.

Mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e genuflete em adoração. Em seguida, diz:

Mystérium fidei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dómine, et tuam resurrectionem confi-témur, donec vénias.

Mémores ígitur, Dómine, eiúsdem Fílii tui salutíferæ passiónis necnon mirábilis resurrectionis et ascensionis in cæ-lum, sed et præstolántes álterum eius advéntum, offérimus tibi, grátias refe-réntes, hoc sacrificium vivum et sanc-tum.

Réspice, quæsumus, in oblatiónem Ec-clésiæ tuæ et, agnóscens Hóstiam, cuius voluísti immolatióne placári, concéde, ut qui Córpo-re et Sanguine Fílii tui refi-cimur, Spíritu eius Sancto repléti, unum corpus et unus spíritus inveniámur in Christo.

Iipse nos tibi perfíciat munus ætérnum, ut cum eléctis tuis hereditátem cónse-qui valeámus, in primis cum beatíssima Vírgine, Dei Genetríce, María, cum beá-tis Apóstolis tuis et gloriósis Martýribus (cum Sancto **N.:** *Sancto diei vel patrono*) et ómnibus Sanctis, quorum intercessióne perpétuo apud te confídimus adiuvári.

Hæc Hóstia nostræ reconciliatiónis profíciat, quaésumus, Dómine, ad totíus mundi pacem atque salutem. Ecclésiám tuam, peregrinántem in terra, in fide et caritáte firmáre dignéris cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Episcopó nostro **N.**, cum episcopáli ór-dine et univérso clero et omni pópulo acquisitiónis tuæ. Votis huius famíliæ, quam tibi astáre voluísti, adésto propítius. Omnes filios tuos ubíque dispérsos tibi, clemens Pa-ter, miserátus coniúnge.

† Fratres nostros defúnctos et omnes qui, tibi placéntes, ex hoc século tran-siéerunt, in regnum tuum benígnus ad-

Mistério da fé.

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa mor-te e proclamamos a vossa ressurrei-ção. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos, em ação de graças, este sacrifício vivo e santo.

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos do Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda, para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.**, e o nosso Bispo **N.** com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

† Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na

mítte, ubi fore sperámus, ut simul glória tua perénniter satiémur, per Christum Dóminum nostrum, per quem mundo bona cuncta largíris.

vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Quando esta Oração Eucarística é usada numa missa de defuntos pode dizer-se:

† Meménto fámuli tui (fámulæ tuæ) N., quem (quam) (hódie) ad te ex hoc mundo vocásti. Concéde, ut, qui (quæ) complantátus (complantáta) fuit similitúdi ni mortis Fílii tui, simul fiat et resurrecciónis ipsíus, quando mórtuos suscitábit in carne de terra et corpus humilitátis nostræ configurábit córpori claritátis suæ.

Sed et fratres nostros defúntos, et omnes qui, tibi placétes, ex hoc sáculo transiérunt, in regnum tuum benígnus admítte, ubi fore sperámus, ut simul glória tua perénniter satiémur, quando omnem lácrimam abstérge ab óculis nostris, quia te, sícuti es, Deum nostrum vidétes, tibi símiles érimus cuncta per sácula, et te sine fine laudábimus, per Christum Dóminum nostrum, per quem mundo bona cuncta largíris.

† Lembrai-vos, ó Pai, do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo Batismo, participe igualmente da sua ressurreição, no dia em que ele ressuscitar os mortos, tornando o nosso pobre corpo semelhante ao seu corpo glorioso.

Acolhei com bondade no vosso reino os outros irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima dos nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores.

Continua na página 26.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Esta Oração Eucarística forma um todo com o seu Prefácio, que não pode ser substituído por outro.

✠. Dóminus vobiscum.

✠. **Et cum spíritu tuo.**

✠. Sursum corda.

✠. **Habémus ad Dóminum.**

✠. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

✠. **Dignum et iustum est.**

Vere dignum est tibi grátias ágere, vere iustum est te glorificáre, Pater sancte, quia unus es Deus vivus et verus, qui es ante sácula et pérmanes in ætérnum, inaccessíbilem lucem inhábicans; sed et qui unus bonus atque fons vitæ cuncta fecísti, ut creatúras tuas benedictiónibus adimpléres multásque lætificáres tui lúminis claritáte.

Et ídeo coram te innúmeræ astant turbæ angelórum, qui die ac nocte sérvunt tibi et, vultus tui glóriam contemplántes, te incessánter glorificant. Cum quibus et nos et, per nostram vocem, omnis quæ sub cælo est creatúra nomen tuum in exsultatióne confitémur, canétes:

 ANCTUS, Santus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

 ONFITÉMUR TIBI, PATER SANCTE, quia magnus es et ómnia ópera tua in sapiéntia et caritáte fecísti. Hóminem ad tuam imáginem condidísti, eíque commisísti mundi curam univérsi, ut, tibi soli Creatóri sérvians, creatúris ómnibus imperáret.

✠. O Senhor esteja convosco.

✠. **Ele está no meio de nós.**
[E com teu espírito]

✠. Corações ao alto.

✠. **O nosso coração está em Deus.**

✠. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

✠. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte de vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso nome e exultantes de alegria cantamos (dizemos) a uma só voz:

 ANTO, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

 ÓS PROCLAMAMOS VOSSA GRANDEZA PAI SANTO, a sabedoria e amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura.

Et cum amicítiam tuam, non obóediens, amisísset, non eum dereliquísti in mortis império. Omnibus enim misericórditer subvenísti, ut te quæréntes invenírent.

Sed et foédere plúries homínibus obtulísti eósque per prophéas erudísti in exspectatióne salútis.

Et sic, Pater sancte, mundum dilexísti, ut, compléta plenitúdine téporum, Unigénitum tuum nobis mitteres Salvatórem. Qui, incarnátus de Spíritu Sancto et natus ex María Vírgine, in nostra condiónis forma est conversátus per ómnia absque peccáto; salútem evangelizávit paupéribus, redemptiónem captívus, mæstis corde lætítiam.

Ut tuam vero dispensatiónem impléret, in mortem trádidit semetípsum ac, resúrgens a mórtuis, mortem destrúxit vitámque renovávit. Et, ut non ámplius nobismetípsis viverémus, sed sibi qui pro nobis mórtuus est atque surréxit, a te, Pater, misit Spíritum Sanctum primítias credéntibus, qui, opus suum in mundo perficiens, omnem sanctificatiónem compléret.

Quæsumus ígitur, Dómine, ut idem Spíritus Sanctus hæc múnere sanctificáre dignétur, ut Corpus et ✠ Sanguis fiant Dómini nostri Iesu Christi ad hoc magnum mystérium celebrándum, quod ipse nobis relíquit in foedus ætérnum.

O retalo da instituição da Eucaristia seja proferido de modo claro e audível, como requer a sua natureza.

Ipse enim, cum hora venísset ut glorificarétur a te, Pater sancte, ac dilexísset suos qui erant in mundo, in finem diléxit eos: et cenántibus illis accépit panem, benedixit ac fregit, dedítque discípulis suis, dicens:

E quando pela desobediência, perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem.

Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria.

Para cumprir o vosso plano de amor, entregou à morte, e ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a na patena e genuflete em adoração. Então prossegue:

Símili modo accípiens cálicem, ex gení-
mine vitis replétum, grátias egit, dedít-
que discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMÉMORATIÓNEM.

Mostra o cálice ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflete em adoração. Em seguida, diz:

Mystérium fidei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dó-
mine, et tuam resurrectiÓnem confi-
témur, donec vénias.

Unde et nos, Dómine, redemptiÓnis
nostræ memoriále nunc celebrántes,
mortem Christi eiúsque descénsus ad
íferos recólimus, eius resurrectiÓnem
et ascensiÓnem ad tuam déxteram pro-
fitémur, et, exspectántes ipsíus advén-
tum in glória, offérimus tibi eius Cor-
pus et Sanguinem, sacrificium tibi ac-
ceptábile et toti mundo salutáre.

Réspice, Dómine, in Hóstiam, quam Ec-
clésiæ tuæ ipse parásti, et concéde be-
nignus ómnibus qui ex hoc uno pane
participábunt et cálice, ut, in unum
corpus a Sancto Spírítu congregáti, in
Christo hóstia viva perficiántur, ad lau-
dem glóriæ tuæ.

Nunc ergo, Dómine, ómnium recordáre,
pro quibus tibi hanc oblatiÓnem offéri-
mus: in primis fámuli tui, Papæ nostri
N., Epíscopi nostri N., et Episcopórum
órdinis unívrsi, sed et totiús cleri, et
offeréntium, et circumstántium, et
cuncti pópuli tui, et ómnium, qui te

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos
o cálice com vinho, deu-vos graças nova-
mente, e o deu a seus discíplulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE
É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE
SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR
TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé.

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa mor-
te e proclamamos a vossa ressur-
reição: vinde Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial
da nossa redenção, anunciamos a
morte de Cristo e sua descida entre os
mortos, proclamamos a sua ressurreição
e ascensão à vossa direita e, esperando a
sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o
seu Corpo e Sangue, o sacrifício do
vosso agrado e salvação para o
mundo inteiro.

Olhai, com bondade, a oblação que
destes à vossa Igreja e concedei aos que
vamos participar do mesmo pão e do
mesmo cálice que reunidos pelo
Espírito Santo num só corpo, seja-mos
em Cristo uma oferenda viva para
louvor da vossa glória.

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos
quais vos oferecemos este sacri-fício: o
vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., os
bispos do mundo inteiro, os presbíteros,
os diáconos, e todos os ministros da
vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste
altar, se unem à nossa oferta, o povo que

quærunt corde sincéro.

Meménto étiam illórum, qui obiérunt in pace Christi tui, et ómnium defunctorum, quorum fidem tu solus cognovísti.

Nobis ómnibus, fíliis tuis, clemens Pater, concéde, ut cæléstem hereditátem cónsequi valeámus cum beáta Vírgine, Dei Genetríce, María, cum Apóstolis et Sanctis tuis in regno tuo, ubi cum univérsa creatúra, a corruptióne peccáti et mortis liberáta, te glorificémus per Christum Dóminum nostrum, per quem mundo bona cuncta largírís.

Continua na página 26.

vos pertence e aqueles os que vos procuram de coração sincero.

Lembraí-vos também dos que morreram na paz do nosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

DOXOLOGIA

Ergue a patena com a hóstia e o cálice, dizendo:

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso, est tibi Deo Patri omnipoténti, in unitáte Spíritus Sancti, omnis honor et glória per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amen.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

A celebração eucarística termina na participação comum no banquete pascal em que Cristo, imolado e ressuscitado, nos convida a alimentar-nos com o seu Corpo e com o seu Sangue derramado na Cruz.

Mas para nos podermos alimentar na mesa eucarística é indispensável estar em harmonia com a Vontade do Pai e em verdadeira paz com os irmãos. Para isto tende a recitação comunitária do Pai Nosso, para a qual o sacerdote convida agora o fiéis.

Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dícere:

PATER NOSTER, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem; sed líbera nos a malo.

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, da propítius pacem in diébus nostris, ut, ope misericórdiæ tuæ adiúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri: exspectántes beátam spem et advéntum Salvatóris nostri Iesu Christi.

R. Quia tuum est regnum, et potéstas, et glória in sæcula.

Dómine Iesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccáta nostra, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque

Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

PAI NOSSO que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, poder e a glória para sempre.

Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja;

secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

Pax Dómini sit semper vobíscum.

R. Et cum spírиту tuo.

De seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

Offérte vobis pacem.

E, todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz, a comunhão e a caridade; o sacerdote dá a paz ao diácono e a outros ministros. Em seguida, o sacerdote parte o pão consagrado sobre a patena e coloca um pedaço no cálice, rezando em silêncio:

Hæc commíxtio Córporis et Sánguini Dómini nostri Iesu Christi fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam.

Entretanto, canta-se ou diz-se:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.

Essas palavras podem ser repetidas ainda mais vezes, se a fração do pão se prolongar. Contudo, na última vez se diz: dai-nos a paz. Em seguida, o sacerdote, de mãos unidas, reza em silêncio:

Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spírítu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: libera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sánguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam separári permíttas.

Ou:

Percéptio Córporis et Sánguini tui, Dómine Iesu Christe, non mihi provéniat in iudícium et condemnaciónem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam.

dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**R. O amor de Cristo nos uniu.
[E com teu espírito]**

Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos faça participar da vida eterna.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: dai-nos a paz.

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, cumprindo a vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo, pela vossa morte destes vida ao mundo, livrai-me por este vosso santíssimo Corpo e Sangue dos meus pecados e de todo mal; dai-me cumprir sempre a vossa vontade e jamais separar-me de Vós.

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam proteção e remédio para minha vida.

Comunhão

O sacerdote faz genuflexão, toma a hóstia na mão e, elevando-a um pouco sobre a patena ou sobre o cálice, diz em voz alta, voltado para o povo:

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi. Beáti qui ad cenam Agni vocáti sunt.

R. **Dómine, non sum dignus, ut intres sub téctum meum, sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.**

O sacerdote, voltado para o altar, reza em silêncio:

Corpus Christi custódiat me in vitam ætérnam.

Sanguis Christi custódiat me in vitam ætérnam.

Em seguida, toma a patena ou o cibório, e aproxima-se dos que vão comungar e mostra a hóstia um pouco elevada a cada um deles, dizendo:

Corpus Christi.

R. **Amen.**

Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

O Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

O Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

O Corpo de Cristo.

R. **Amém.**

Antífona da Comunhão

Durante a distribuição do Corpo de Cristo pode cantar-se um cântico apropriado ou recitar-se a antífona prevista, que consta na folha de antífonas e orações diárias.

Oração depois da Comunhão

Durante a purificação da patena e do cálice, o sacerdote diz em silêncio:

Quod ore súmpsimus, Dómine, pura mente capiámus, et de múnere temporáli fiat nobis remédiu(m) sempitérnum.

Fazei, Senhor, que conservemos num coração puro o que a nossa boca recebeu. E que esta dádiva temporal se transforme para nós em remédio eterno.

Se for oportuno, guarda-se algum tempo de silêncio sagrado, ou canta-se um cântico de louvor. Em seguida, de pé, na sede ou junto do altar, o sacerdote diz:

Orémus.

Oremos.

E todos se levantam e, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio por uns momentos. Depois, o sacerdote recita a Oração depois da Comunhão. Conferir a oração na folha de antífonas e orações diárias.

RITOS DE CONCLUSÃO

O sacerdote voltado para o povo diz:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Benedícat vos omnípotens Deus, Pater,
et Fílius, ✠ et Spíritus Sanctus.

R. Amen.

Ite, missa est.

R. Deo grátias.

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

[E com teu espírito]

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai
e Filho, ✠ e Espírito Santo.

R. Amém.

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Em seguida, o sacerdote beija o altar, como no princípio, em sinal de veneração e feita a devida reverência, retira-se com os ministros.



**IRMANDADE DE
NOSSA SENHORA DA LAPA
DOS MERCADORES**

☎ +55 21 98997-8330

📍 Rua do Ouvidor, 35

20040-031 - Rio de Janeiro - RJ

✉ secretaria@lapadosmercadores.org

🖱 www.lapadosmercadores.org

📷 @igreja lapadosmercadores